

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Bloco de Esquerda tomou conhecimento que a Comissão Nacional da UNESCO, através de um ofício que refere um parecer do ICOM, considera que o “estudo prévio” para a construção de um hotel de 5 estrelas, em Mesão Frio, coloca em causa a paisagem do Douro, a primeira região vinhateira demarcada do mundo, bem como a sua classificação como Património da Humanidade. Este facto ocorre no ano em que se celebram 20 anos da classificação como Património da Humanidade.

O Alto Douro Vinhateiro integra a vasta Região Demarcada do Douro, a mais antiga região vitícola regulamentada do mundo, criada pelo Marquês do Pombal. As características únicas desta paisagem combinam as encostas íngremes serpenteadas pelo rio Douro, com solos em xisto, pobres e difíceis, onde a ação humana, ao longo dos tempos, adaptou à cultura vitivinícola, construindo manualmente milhares de quilómetros de socalcos. A combinação destes fatores permitiu a criação de um vinho único, licoroso, comercializado no século XIX, sobretudo por ingleses, dando-lhe projeção mundial e batizando com o nome de vinho do Porto, por envelhecer nas caves de Gaia.

A classificação como Património da Humanidade tem atraído numerosos visitantes à região e constitui fator de dinamização económica e de fixação das populações, nomeadamente através da expansão da oferta turística. No momento, a oferta hoteleira é já considerada suficiente, tendo em conta o equilíbrio entre a pressão da presença humana e a preservação das condições naturais que levaram à classificação, de que é exemplo a pressão urbanística.

No entanto, este grupo parlamentar sabe que está em consulta, de acordo com o procedimento de Avaliação de Impacto Ambiental, o projeto Douro Marina Hotel, com 23.100 m<sup>2</sup>, dos quais 8.497 m<sup>2</sup> são de construção. O pedido de “estudo prévio” conta com o apoio da autarquia e está em consulta pública até 29 de janeiro. O pedido corresponde a uma segunda tentativa de viabilizar o projeto.

Tendo em conta que a paisagem vinhateira é classificada como Património da Humanidade, que

o edifício a construir tem impacto nessa mesma paisagem e que a Câmara Municipal manifestou publicamente o seu apoio a este empreendimento, numa zona onde a oferta hoteleira já é considerada suficiente, dever-se-ia considerar que estão reunidas as condições, ainda de forma tentada, de crime contra o património.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes perguntas:*

1. O Ministério tem conhecimento desta situação?
2. Está disponível o Ministério para rever os critérios e os procedimentos burocráticos, de modo a garantir, de modo definitivo, a salvaguarda do património, sobretudo daquele classificado como património da Humanidade?
3. Está o Ministério disponível para acionar os mecanismos necessários para obstar a que o pedido de “estudo prévio” seja liminarmente rejeitado, tendo em conta os danos patrimoniais que poderá causar, incluindo a própria classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património da Humanidade?

Palácio de São Bento, 20 de janeiro de 2021

Deputado(a)s

ALEXANDRA VIEIRA(BE)

BEATRIZ GOMES DIAS(BE)

JORGE COSTA(BE)